

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SOBREPESO E OBESIDADE ENTRE ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS PIAUIENSES
Relatoria: IONARA HOLANDA DE MOURA
ANA ROBERTA VILAROUCA DA SILVA
Autores: ANA KARLA SOUSA DE OLIVEIRA
LOURIVAL GOMES DA SILVA JÚNIOR
JÉSSICA MATILDES DO NASCIMENTO
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: A prevalência do sobrepeso/obesidade entre jovens vem aumentando drasticamente ao ponto de já poder ser considerada um grave problema de saúde pública na maioria dos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Levando em consideração que a obesidade aumenta o número de pacientes expostos ao risco de doenças cardiovasculares, o diagnóstico precoce e as intervenções são extremamente necessários. **OBJETIVO:** Analisar o Índice de Massa Corporal dos adolescentes escolares de instituições públicas piauienses. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, transversal e quantitativo realizado em três escolas públicas de Picos - PI, com 212 adolescentes com idade entre 11 e 19 anos de ambos os sexos. A coleta dos dados foi realizada através de um formulário nos meses de agosto de 2010 a março de 2012. Foram atendidas as exigências das Diretrizes e Normas da pesquisa com Seres Humanos. **RESULTADOS:** A amostra foi composta na sua maioria por mulheres (59,9%), adolescentes na faixa etária de 11 a 14 anos (62,7%), alunos do ensino fundamental (78,8%), com renda familiar de zero a dois salários mínimos (84,9%) e que residiam com os pais (86,3%). O Índice de Massa Corporal foi considerado normal para 87,3% dos estudantes, 11,3% apresentaram sobrepeso e 1,4% apresentou obesidade. A prevalência de sobrepeso e obesidade foi superior entre o sexo feminino (13,4% e 2,4%, respectivamente) e na faixa etária de 15-19 anos (12,6% e 2,6%, respectivamente); a porcentagem de casos de sobrepeso foi superior entre os estudantes que cursavam o Ensino de Jovens e Adultos (23,5%), já entre os indivíduos com IMC dentro dos valores normais, os alunos do ensino fundamental se destacaram (89,2%). Com relação à renda familiar, observou-se que os adolescentes com sobrepeso/obesidade, em geral, vivem em famílias que possuem de 1 a 2 salários mínimos mensais. **CONCLUSÃO:** Esses resultados revelam que ações educacionais multidisciplinares, inclusive da área da enfermagem, são de extrema importância, visando à modificação dos hábitos de vida dos adolescentes, na tentativa de evitar o desenvolvimento de doenças crônicas e seus prejuízos na fase adulta.